

HÁ 521 DIAS  
SOB CENSURARECEBA O ESTADO EM: CASA EDIÇÃO DIGITAL RSS TWITTER CELULAR IPAD FACEBOOK  
FLICKR

ESTADÃO.COM.BR

BUSCAR

NOTÍCIAS | POLÍTICA | ECONOMIA | ESPORTES | TECNOLOGIA | Opinião | Limão | JT | Eldorado | Piauí | iLocal

Classificados do Estadão ZAP

São Paulo | Brasil | Internacional | Saúde | Ciência | Educação | Planeta | Cultura | Paladar

Blogs • Vídeos • Fotos • Infográficos • Tópicos • Horóscopo

PUBLICIDADE

• AGORA NO ESTADÃO •

AUSTRÁLIA

**Regiões inundadas recebem provisões**

ECONOMIA

**Imóveis interrompem trajetória de alta**

POLÍTICA

**Dilma enfrenta crise entre PT e PMDB pelo 2º escalão**

ESPECIAL

**Em 13 minutos, os principais destaques do ano que passou**

RANKING

**Mourinho é o melhor técnico de 2010, e Roth fica em oitavo**

Você está em Notícias &gt;

# Câncer de mama aumenta em jovens

Crescimento no número de casos é expressivo em todas as faixas etárias, mas é mais preocupante nas mulheres em idade reprodutiva, por ser mais agressivo e difícil de detectar; especialistas defendem rastreamento para todas a partir dos 40 anos de idade

03 de janeiro de 2011 | 0h 00

Leia a notícia



Email



Imprimir

A+ A-

21

retweet



Orkut



Curtir



8 pessoas

7

PUBLICIDADE

Karina Toledo - O Estado de S.Paulo

O Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp) levantou o perfil das mulheres que passaram pelo hospital para tratamento de câncer de mama. Entre as 2.573 pacientes atendidas nos quase três anos de funcionamento da instituição, 15% têm menos de 45 anos. A mais jovem tinha, na época em que recebeu o diagnóstico, apenas 19 anos.

O coordenador do Setor de Mastologia do Icesp, José Roberto Filassi, diz que esse levantamento será feito também para outros tipos de câncer. Mama foi o primeiro justamente porque a incidência está aumentando em mulheres em idade reprodutiva. "Alguns defendem que há um aumento real, causado por mudanças de costumes. Outros dizem que os casos estão apenas sendo diagnosticados mais cedo. Os

+ COMENTADAS

- 01 A presidente de todos os brasileiros
- 02 Itália chama embaixador para consultas no ...
- 03 Em discurso de posse, Cabral diz que Lula foi ...
- 04 Investigação da Casa Civil sobre caso ...
- 05 Itália pretende recorrer à corte de Haia ...
- 06 Em discurso de posse, Cabral diz que Lula foi ...
- 07 Lula diz que é bom terminar mandato e ver ...
- 08 Dilma pede a Palocci que administre confronto ...
- 09 FHC diz ter 'dificuldade' para entender o que ...
- 10 Lula mantém Battisti no País e deixa para ...



Paulo Liebert/AE

Inesperado. Adriana operou o primeiro tumor aos 39 anos

dois fatores pesam", afirma.

A grande preocupação é que a detecção da doença nas mulheres jovens é mais difícil.

Primeiro porque elas não estão na idade em

que exames são feitos rotineiramente e, mesmo quando a mamografia é realizada, a percepção do tumor é mais difícil. "A mulher jovem tem muito tecido glandular e pouca gordura. Isso dificulta a visualização dos sinais precoces do câncer", explica Afonso Nazário, do Departamento de Ginecologia da Unifesp.

Além disso, diz ele, o câncer de mama na mulher jovem costuma ser mais agressivo. Tem taxa de crescimento maior e mais risco de metástase. Mas, segundo Nazário, a incidência desse tipo de tumor cresce em todas as faixas etárias, não só em mulheres jovens. Levantamento feito pelo coordenador do Programa de Mastologia da Universidade Federal de Goiás, Ruffo de Freitas, confirma essa ideia. Ele analisou dados do Registro de Câncer de Base Populacional de Goiânia entre 2003 e 2008. Nas mulheres entre 20 e 49 anos, a taxa de crescimento anual foi de 4,8%. Entre as de 50 e 59 anos, de 6,3% e, entre as de 60 e 69 anos, de 5,8%.

Quando ele avaliou o crescimento acumulado em todo o período, os resultados foram alarmantes: aumento de 134% entre mulheres de 20 a 29 anos; 104% entre 30 e 39; 127% entre 40 e 49 e 277% entre 50 e 59. Segundo Freitas, os dados de Goiânia refletem a realidade de todos os grandes centros urbanos do País e do mundo.

Especula-se que a explosão seja consequência da mudança no estilo de vida feminino. "No século 19, as mulheres menstruavam mais tarde e logo casavam e tinham filhos. Amamentavam mais tempo e entravam mais cedo na menopausa. A mama passava menos tempo sob o estímulo dos hormônios ovarianos", explica Nazário. Além disso, continua, a entrada no mercado de trabalho deixou a mulher mais predisposta a sofrer de estresse, depressão e ansiedade, fatores que enfraquecem as defesas do organismo contra o câncer.

Especialistas concordam que pouco se pode fazer para evitar o problema. A melhor forma de se proteger e diminuir a mortalidade é o diagnóstico precoce. "Não dá para a mulher jogar fora o que conquistou, sair do mercado de trabalho e voltar a ter um filho atrás do outro. Mas dá para detectar o câncer em fase inicial, quando é mais fácil tratar", afirma Nazário. Quando o tumor é diagnosticado e tratado quando o nódulo é menor que 1 centímetro, as chances de cura chegam a 95%.

Tópicos: , [Vida](#), [Versão impressa](#)

Anúncios Google

### Câncer Mama

ire suas dúvidas sobre Câncer Mama Central Clinic Atendimento Pessoal.  
[www.centralclinic.com.br](http://www.centralclinic.com.br)

### PeixeUrbano: Cadastre-se

Cadastre-se no PeixeUrbano e Receba Em seu Email Descontos de 50 a 98%!  
[PeixeUrbano.com.br/Cadastre-se](http://PeixeUrbano.com.br/Cadastre-se)

Classificados de [Imóveis](#)  
[Carros](#) | [Empregos](#) | [Mix](#)

### Grupo Estado

Copyright © 1995-2010  
Todos os direitos reservados

- Trabalhe Conosco
- Fale Conosco

### Estadão.com.br

- Opinião
- São Paulo
- Brasil
- Política
- Internacional
- Estadão Digital
- No celular
- No iPad
- No Facebook
- RSS

### O Estado de S.Paulo

- Portal do Assinante
- Conheça o jornal

### Portais

- Jornal da Tarde

### Grupo Estado

- Curso de Jornalismo
- Responsabilidade Corporativa
- Nosso Código de Ética
- Demonstrações Financeiras